Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 12, n. 3 março 2015.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Voluntária**
Cintia Santiago – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Vonlutário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Março – 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 5,36%, passando de R$241,03 em fevereiro para R$253.96 em março (Tabela 1). O aumento de 21,95% no preço do tomate e 14,15% no preço da dúzia da banana foram os principais responsáveis pela elevação no custo da cesta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: Carne (6,54%), leite (3,51%) e pão (1,86%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Março	253,96	5,36	271,74	-1,92
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em contrapartida, o preço médio do quilo do café sofreu redução de 19,78%, passando de R$15,18, em fevereiro, para R$12,16 em março. Foram contatadas também reduções no preço do óleo de soja (14,58%), açúcar (3,64%), arroz (2,14%), farinha (2%), feijão (1,07%) e manteiga (0,54%).

O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado no mês de

março. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 33,25% em fevereiro, passou para aproximadamente 35,03% em março, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$724,96 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$788,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 67 horas e 17 minutos em fevereiro para 70 horas e 54 minutos em março (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	17,00	18,11	4,50	81,50	22h 45min
Leite (L)	2,28	2,36	6,00	14,16	3h 57min
Feijão (Kg)	3,73	3,69	4,50	16,61	4h 38min
Arroz (Kg)	2,86	2,80	3,60	10,08	2h 49min
Farinha (Kg)	5,51	5,40	3,00	16,20	4h 31min
Tomate (Kg)	2,46	3,00	12,00	36,00	10h 3min
Pão (Kg)	4,84	4,93	6,00	29,58	8h 16min
Café (Kg)	15,18	12,16	0,30	3,65	1h 1min
Banana (Dz)	2,76	3,15	7,50	23,63	6h 36min
Açúcar (Kg)	2,20	2,12	3,00	6,36	1h 47min
Óleo (900 mL)	3,84	3,28	1,00	3,28	0h 55min
Manteiga (Kg)	17,31	17,21	0,75	12,91	3h 36min
Total				253,96	70h 54min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de março atingiria o valor de R$761,88, equivalente a 0,97 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00.

Observando-se os últimos seis meses, verifica-se, em Ilhéus, alta no custo da cesta básica de 5,82%. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o tomate (20%), enquanto o café

apresentou a maior redução (13,30%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 9,53%. Nesse período o arroz sofreu a maior elevação de preço (34,04%), e a banana a maior redução (13,92%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	6,54	8,06	13,12
Leite (L)	6,00	3,51	3,96	6,79
Feijão (Kg)	4,50	-1,07	2,22	19,07
Arroz (Kg)	3,60	-2,14	-0,69	34,04
Farinha (Kg)	3,00	-2,00	2,66	2,66
Tomate (Kg)	12,00	21,95	20,00	15,83
Pão (Kg)	6,00	1,86	4,01	12,56
Café (Kg)	0,30	-19,78	-13,30	1,11
Banana (Dz)	7,50	14,15	1,63	-13,92
Açúcar (Kg)	3,00	-3,64	3,41	3,41
Óleo (900 mL)	1,00	-14,58	-10,38	5,47
Manteiga (Kg)	0,75	-0,54	-1,22	11,01
Total		5,36	5,82	9,53

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Fevereiro de 2015 a Março de 2015.
**Outubro de 2014 a Março de 2015.
***Março de 2014 a Março de 2015.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica apresentou leve redução, 1,92%, passando de R$277,07 em fevereiro para R$271,74 em março (Tabela 1). A redução de 7,46% no preço médio do quilo da manteiga foi o que mais impactou nessa queda. Ademais, o feijão, produto que apresentava aumento significativo no preço, sofreu redução (1,25%). Os outros produtos que apresentaram redução de preço foram: tomate (6,74%), carne (3,04%), banana (1,21%) e café (0,28%). A soja, produto relevante na composição do custo aumentou 7,96% no preço médio do óleo de soja, o que implicou em percentual reduzido de queda no custo da cesta. Outros itens ficaram mais caros, como: pão (3,12%), açúcar (2,89%), arroz (1,82%), leite (1,3%) e farinha de mandioca (0,7%).

A queda no custo da cesta básica em março gerou leve aumento

do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,22% em fevereiro para 37,48% em março. O tempo despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também reduziu, passando de 77 horas e 22 minutos em fevereiro para 75 horas e 52 minutos em março.

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	20,06	19,45	4,50	87,53	24h 26min
Leite (L)	2,31	2,34	6,00	14,04	3h 55min
Feijão (Kg)	3,90	3,85	4,50	17,33	4h 50min
Arroz (Kg)	2,29	2,33	3,60	8,39	2h 20min
Farinha (Kg)	2,84	2,86	3,00	8,58	2h 24min
Tomate (Kg)	3,56	3,32	12,00	39,84	11h 7min
Pão (Kg)	6,41	6,61	6,00	39,66	11h 4min
Café(Kg)	11,98	11,92	0,30	3,58	1h 0min
Banana (Dz)	4,19	4,14	7,50	31,05	8h 40min
Açúcar (Kg)	1,73	1,78	3,00	5,34	1h 29min
Óleo (900 mL)	2,89	3,12	1,00	3,12	0h 52min
Manteiga (Kg)	19,13	17,71	0,75	13,28	3h 43min
Total				271,74	75h 52min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de março, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$815,22, equivalente a 1,03 vezes o salário mínimo bruto de R$ 788,00. Nos últimos seis meses, observa-se um aumento no custo da cesta básica em Itabuna de 10,62%. Nesse período, o feijão apresentou a maior elevação de preço (75,05%%), e a banana a maior redução (7,40%) (Tabela 5).

Observando-se os últimos 12 meses, o custo da cesta em Itabuna apresentou alta de 15,08%. A banana foi o item que mais

influenciou nesse comportamento, visto que sofreu alta de 59,23% no preço médio da dúzia, enquanto a farinha apresentou queda no seu preço médio de 48,38% (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-3,04	9,40	8,30
Leite (L)	6,00	1,30	3,08	4,00
Feijão (Kg)	4,50	-1,25	75,05	12,61
Arroz (Kg)	3,60	1,82	11,57	5,01
Farinha (Kg)	3,00	0,70	-5,61	-48,38
Tomate (Kg)	12,00	-6,74	31,23	37,76
Pão (Kg)	6,00	3,12	6,27	58,13
Café (Kg)	0,30	-0,28	6,87	14,01
Banana (Dz)	7,50	-1,21	-7,40	59,23
Açúcar (Kg)	3,00	2,89	0,56	-15,24
Óleo (900 mL)	1,00	7,96	7,22	-9,30
Manteiga (Kg)	0,75	-7,46	4,24	-13,82
Total		-1,92	10,62	15,09

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Fevereiro de 2015 a Março de 2015.
**Outubro de 2014 a Março de 2015.
***Março de 2014 a Março de 2015.

Em fevereiro, o pão ficou mais caro em Ilhéus e Itabuna, em função do aumento no preço do trigo decorrente do aumento das exportações brasileiras e queda na produção mundial de trigo, gerando aquecimento do mercado internacional.

O leite e a manteiga continuam apresentando elevação de preço nas cidades pesquisadas, resultado das perdas pela greve dos caminhoneiros e pelo período de entressafra, que reduz a oferta de leite no país, aumentando o seu preço e dos seus derivados.

Após aumento acentuado no preço médio do quilo do feijão, um dos principais alimentos na mesa dos brasileiros, foi observada leve redução no preço, pouco mais que 1%. Apesar das condições climáticas desfavoráveis, a redução na demanda interna, devido aos altos preços,

fizeram com que a cotação caísse. Outro item importante, o arroz, teve seu preço reduzido em Ilhéus.

Por ser negociado, principalmente nas bolsas de valores, a cotação da saca de café está sujeito às variações do dólar. Assim, a valorização do dólar e a redução na produção cafeeira no Vietnã vem impulsionando o preço do café e aquecendo o mercado internacional desse produto. No Brasil, as condições climáticas instáveis continuam afetando a cultura, consequentemente sua oferta interna e exportação.

Na cidade de Ilhéus, observou-se um aumento no custo da cesta básica, em março, superior ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15) do IBGE, que foi 1,24%. Apesar de em Itabuna o custo da cesta apresentar redução, essa foi tão pouca, que é praticamente imperceptível para os consumidores. O aumento no custo da energia elétrica, combustíveis e aluguel, itens relevantes nos gastos mensais de uma família, tem gerado grande dificuldade para as famílias assalariadas, pois se considerarmos apenas o consumo dos itens da cesta básica, o salário mínimo seria insuficiente para atender a demanda de uma família em Itabuna.

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura - **Voluntária**
Cintia Santiago – **Estagiária**
Paulo César C. Dantas - **Voluntário**

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com